

365 - OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS DISPONÍVEIS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVOS MÉDICOS EM FIXAÇÃO DE CÂNULAS OROTRAQUEAIS E TRAQUEOSTOMIAS

Tipo: POSTER

Autores: JÉSSICA SUÉLLEN DA COSTA, PAULA DE MOURA PIOVESANA, KARINA PINHEIRO MOREIRA, REGINALDO BISPO DE OLIVEIRA, JESSICA CHAMORRO MERCHON, FERNANDA TEIXEIRA OLIVEIRA

Resumo

INTRODUÇÃO

As lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos (LPRDM) são consequentes a aparatos aplicados para fins terapêuticos.(1) No Brasil, a prevalência de LPRDM em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) foi de 62,4%, valor acima da média internacional.(2) A prevenção dessas lesões, especificamente as consequentes de fixação de dispositivos de vias aéreas (cânulas orotraqueais e traqueostomia), apresentam recursos tecnológicos que permitem a adequada fixação e previnem o desenvolvimento dessas injúrias.(3) Todavia, grande parte das UTI não possuem tecnologias e/ou protocolos para prevenção dessas lesões, gerando variabilidade nos procedimentos, favorecendo áreas de pressão, insegurança na técnica e ocasionando LPRDM e trações desses dispositivos.

OBJETIVO E MÉTODO

Objetivou-se desenvolver a padronização e produzir material educativo para prevenção de LPRDM e trações de dispositivos ventilatórios. O estudo foi desenvolvido por profissionais de um hospital público do interior de São Paulo, referência em alta complexidade. Com os recursos disponíveis para fixação de vias aéreas e a experiência dos profissionais envolvidos, aprimorou-se em um modelo (boneco) as fixações. Para a produção do material educativo, utilizou-se os programas Inshot? para edição de um vídeo e o Canva? para o infográfico.(4) (5)

RESULTADO

Através do emprego dos recursos materiais disponíveis (cadarço, gaze e fita adesiva microporosa) e da experiência prática dos envolvidos, testou-se, em um boneco, fixações para traqueostomia e cânula orotraqueal, que minimizassem pontos de pressão e permitissem a fixação segura. A partir disso, produziu-se um vídeo com duração de 02 minutos e 27 segundos para garantir a replicação da maneira testada de fixação adequada. Utilizando-se o mesmo modelo, produziu-se fotos e infográfico com destaque das informações relevantes. Tanto o vídeo como o infográfico serão utilizados como estratégia educativa, salientando os pontos essenciais para a segurança destas fixações, visando prevenir LPRDM e trações acidentais.

CONCLUSÃO

A otimização dos recursos disponíveis para a capacitação de profissionais, utilizando diferentes recursos disponíveis, poderá conduzir melhorias, visando o cuidado seguro através da prevenção LPRDM. Os recursos educacionais produzidos (vídeo e infográfico) serão utilizados para capacitação em serviço e revisão destas técnicas de fixação para prevenção de LPRDM. Observou-se a necessidade de realização de um novo estudo que traga a incidência de LPRDM antes e após a instalação de um protocolo e capacitação dos profissionais de enfermagem.

Referências: 1. National Pressure Ulcer Advisory Panel. NPIAP Pressure Injury Stages [acesso em 03 jul 2022]. Disponível em:

http://cdn.ymaws.com/npiap.com/resource/resmgr/online_store/npiap_pressure_injury_stages.pdf.

2. Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida PMV, Busanello J, Malfussi LBH, Lazzari DD. Lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: prevalência e fatores associados. Rev Esc Enferm USP 2021; 55:e20200397. 3. Soldera D, Girondi JB,

Hammerschmidt KS, Ouriques Neta EL. Lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos na prática clínica de enfermeiros. Enferm Foco 2021;12(2):209-22. 4. Inshot. [acesso em 22 jun 2022]. Disponível em:

<http://inshot-editor.br.uptodown.com> 5. Canva. [acesso em 03 jul 2022]. Disponível em: https://www.canva.com/pt_pt

Palavras-chaves: Enfermagem; Estomaterapia; Úlcera por Pressão, Unidades de Terapia Intensiva